

## **Pequeno por fora e enorme por dentro.**

Um Museu tem que ser grande. Por dentro.  
Um Museu tem que ser luminoso. Por dentro.

O *Art Education Museum* é um pequeno Museu que é enorme por dentro.  
Encostado à Colina levita do terreno e ondula na forma.  
Intriga de elegância e de mistério.  
Nada é óbvio neste pequeno edifício.

A entrada de público faz-se depois de contornamos o volume e de sermos obrigados a sentir uma compressão que nos absorve para depois nos libertar no imenso vão em toda a altura onde se serpenteia a rampa que permite a circulação em todos os pisos.

Este exercício de compressão e de expansão é constante na visita.  
Esta diversidade de percurso e de interligação de espaço faz com que este pequeno edifício seja enorme no seu interior.

Também o seu volume é antagónico.  
Por fora está suspenso da terra e ondula no seu revestimento metálico.  
Reflete *as luzes* dos dias, nunca repetidas.  
Que fazem que o volume se mexa e se transforme. Sempre.

No interior a calma introspectiva nos espaços expositivos contrasta com os movimentos dos visitantes a circularem no enorme vazio.  
A dinâmica é ensino pela Arte.

Um Museu tem que ter uma Alma Grande. Não importa o tamanho.

Gaia, 06.03.2018  
Carlos Castanheira.